

SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR NA ENGORDA DE BOVINOS EM SISTEMA DE PASTEJO ROTACIONADO INTENSIVO COM *Brachiaria brizantha*.

BRUNETTA, G. A. M.¹; COSTA, N. A.²; MOURA CARVALHO, L. O. D.²; LOURENÇO JUNIOR, J. B.³

A região amazônica possui um elevado potencial para produção de carne de bovídeos, devido à disponibilidade de energia solar, chuvas abundantes e temperaturas estáveis, permitindo grandes produtividades de forrageiras, pela eficiente fotossíntese. Existem cerca de 15 milhões de hectares de pastagens degradadas na Amazônia, as quais podem ser recuperadas com uso de Pastejo Rotacionado Intensivo - PRI, possibilitando aumentar em até quatro vezes o efetivo animal, sem a necessidade de derrubadas de novas áreas de floresta tropical, preservando o ambiente físico.

O projeto está sendo conduzido na Unidade de Pesquisa de Bubalinos “Dr. Felisberto Camargo”, pertencente a Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. O clima é tropical chuvoso, com estação mais chuvosa (janeiro a junho) e menos chuvosa (julho a dezembro), temperatura média anual de 26°C, precipitação pluvial anual de 2.761 mm, umidade relativa do ar de 86% e 2.389 horas de insolação. A área de 8,4 ha de brizantão (*Brachiaria brizantha*) é formada pelo Latossolo Amarelo textura leve, de baixa fertilidade, com valores iniciais de pH de 4,5, 1 a 3 ppm de fósforo (P), 14 a 20 ppm de potássio (K), 1,6 meq/100g cálcio (Ca) + magnésio (Mg) e 1 a 2 meq/100g alumínio (Al) e foi dividida em quatorze piquetes de 0,6 ha cada, onde estão sendo engordados 36 bovinos nelorados, com média 1,5 anos de idade e peso 238 (\pm 26,44) kg.

O PRI tem ciclo de pastejo de 35 dias, sendo cinco dias de ocupação e 30 dias de descanso. No final de cada ciclo, estão sendo realizadas pesagens para o acompanhamento do desempenho produtivo dos animais. A gramínea recebeu fertilização anual, por cobertura, no início do período chuvoso, com Arad (82,5 kg de P₂O₅) na dose de 250kg/ha e 200 kg de N:P:K (30:00:20), parcelados e aplicados, por cobertura, na dosagem de cerca de 66 kg, no início, meio e final do período chuvoso.

Como medidas profiláticas foram procedidas vacinações contra febre aftosa e clostrídioses, no início do período experimental e a cada seis meses, na dosagem de 5 ml por animal, via subcutânea, além de controle de endoparasitas, efetuado com vermífugo a base de ivermectina a 1%, na relação de 1 ml para cada 50 kg de peso vivo, via subcutânea, no início do período de adaptação dos animais e repetida de seis em seis meses.

Vinte e um animais experimentais recriados e engordados em pastagem cultivada, na taxa de lotação de 5 animais/ha/ano, receberam diariamente suplementação alimentar, em cochos apropriados, constituída de cama de frango (cerca de 12% de proteína bruta e digestibilidade de 46%), ministrada diariamente na razão de 1 kg para cada 100 kg de peso vivo, 1 kg de farelo de trigo/animal/dia, enquanto os 15 restantes receberam apenas a pastagem cultivada, na taxa de lotação de 3,5 animais/ha/ano. Todos os animais receberam 100 g de sal mineral/animal/dia, em cochos cobertos, e água abundante para consumo diário.

A forragem disponível da pastagem foi cortada a 5 cm do solo (área de 0,25 m²), em cinco locais por piquete, a cada 35 dias, nas pesagens dos animais. São retiradas duas amostras compostas por piquete, uma para matéria seca (MS) e a outra separada em braquiário, outras gramíneas e invasoras, para fracionamento em folha (lâmina), caule (bainha + caule) e material morto (material senescido, sem discriminação de espécie ou partes da planta).

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa – Acadêmica do 4º semestre do Curso de Medicina Veterinária – Belém – PA

² Pesquisador B. Sc. da Embrapa Amazônia Oriental – Caixa Postal 48. CEP 66.017-970, Belém, Pará.

³ Orientador. Pesquisador D. Sc. da Embrapa Amazônia Oriental. Belém – PA. E-mail: lourenco@cpatu.embrapa.br.

Os tratamentos foram arranjados em delineamento inteiramente casualizado, com 21/15 animais por tratamento. Para análise dos dados obtidos foi utilizado o Sistema de Análise Estatística (SAS). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey (0,05 de probabilidade).

Na Tabela 1 estão apresentadas as médias de ganho de peso diário (kg/animal/dia) e ganho de peso no período dos animais sob pastejo rotacionado intensivo, em pastagem cultivada de *Brachiaria brizantha*, durante 317 dias de engorda.

Tabela 1. Médias de ganho de peso diário (kg/animal/dia) e total (kg/317 dias) de bovinos em pastejo rotacionado intensivo.

| Tratamento | Ganho diário (kg) | Ganho período (kg) |
|--------------|--------------------|---------------------|
| Suplementado | 0,689 ^a | 218,33 ^a |
| Testemunha | 0,637 ^a | 202,07 ^a |

Médias seguidas da mesma letra minúscula na vertical, não diferem (Tukey P < 0,05).

As Figuras 1 e 2 ilustram o desempenho produtivo dos bovinos nelorados no período experimental.

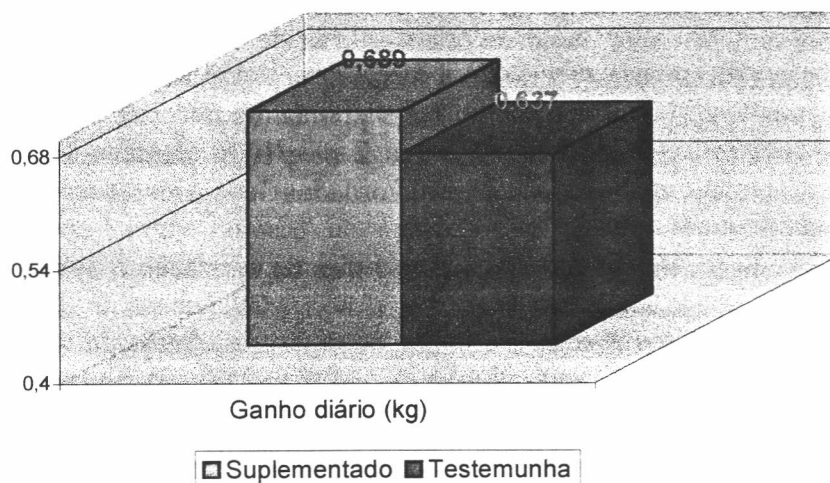


Figura 1. Ganho de peso diário de bovinos em sistema de pastejo rotacionado intensivo, suplementado e não suplementado (testemunha), em 317 dias de engorda

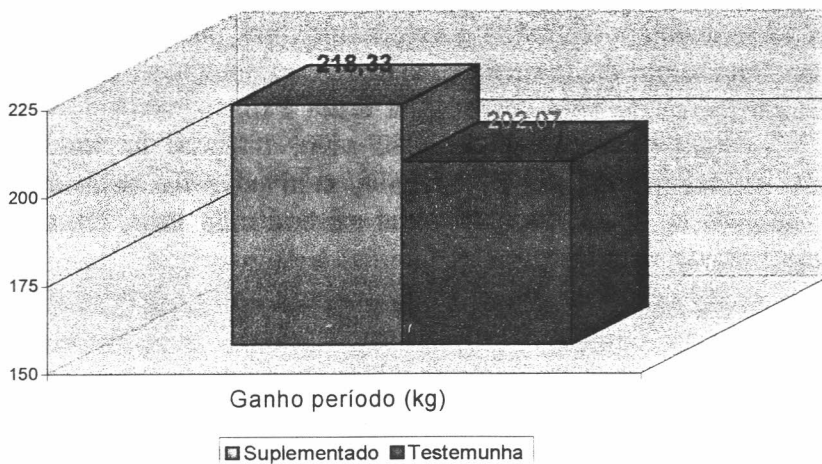


Figura 2. Ganho de peso total de bovinos em sistema de pastejo rotacionado intensivo, suplementado e não suplementado (testemunha), em 317 dias de engorda.

Na Tabela 2 está mostrada a avaliação econômica dos tratamentos utilizados.

Tabela 2. Avaliação econômica dos tratamentos experimentais.

| | Suplementação R\$ (1,00) | Testemunha R\$ (1,00) |
|---------------------------------|--------------------------|-----------------------|
| Renda Bruta | | |
| Ganho de peso/animal | 240,16 | 222,28 |
| Custos | 63,09 | - |
| Cama de frango/animal/período | 33,34 | - |
| Farelo de trigo/animal/período | 29,55 | - |
| Renda Parcial/animal | 177,07 | 222,28 |
| Renda Parcial/ha/período | 885,35 | 777,98 |

A taxa de lotação é cinco a oito vezes superior à média regional. A disponibilidade de forragem variou de 7,791 kg/ha a 5,346 kg/ha, no princípio e ao término de cada período de pastejo, respectivamente. O conteúdo de proteína da forragem foi em média 10%, mais elevada que as normalmente encontrados em fazendas tradicionais e que o valor de 6% de proteína, considerado como crítico. Forragens com nível de proteína acima de 12% são consideradas ideais para produção máxima de gado de corte. Foi notada melhoria das características do solo. Valores para pH, fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca) + magnésio (Mg) e alumínio (o Al) mudaram para 5, 13 ppm, 45 ppm, 2,7 meq/100g e 0.6 a 1 meq/100g, respectivamente. A avaliação econômica, deduzindo os custos com vacinas, vermífugo, sal mineral, adubo e mão-de-obra, mostrou uma renda líquida de R\$ 570,00/ha/ano, representando dez vezes a média brasileira.